



MP pede inquérito para apurar greve dos controladores

02/04/2007

O procurador da Justiça Militar Giovanni Rattacaso vai requisitar nesta segunda-feira (2/4) abertura de inquérito para identificar os controladores que paralisaram o tráfego aéreo na sexta-feira (30/3), informa o site *G1*. Para o procurador, houve quebra de hierarquia e ofensa ao Código Militar.

“O Ministério Público é movido pelo princípio da obrigatoriedade. Se houve alguma infração, o Ministério Público é obrigado a pedir a investigação. Para mim, ficou caracterizado o movimento grevista e, como foi em grupo, pode indicar motim”, afirmou Rattacaso, lembrando que o Ministério Público Militar é um órgão independente das Forças Armadas.

O prazo para a investigação é de 40 dias. O documento assinado pelos quatro integrantes do MPM será entregue ao comandante do Cindacta 1 (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), que designará um oficial para investigação.

O procurador avalia que a ação do MPM não fere o acordo fechado entre o governo e os controladores, que garantiu a retomada dos serviços em troca da garantia de que nenhum grevista será punido pelo Comando da Aeronáutica.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-abr-02/mp_inquerito_apurar_greve_controladores/